74 ANOS DE LUTA

Sem Censura EM AÇÃO

TRABALHADORES DA EMALTO INDÚSTRIA E EMALTO ESTRUTURAS

DENÚNCIAS 31.99795-6921

EDIÇÃO 001 | QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO 2026 | WWW.METASITA.ORG.BR



Trabalhador valorizado, é trabalhador motivado.

Todo bom empresário sabe muito bem dessa máxima.

Temos a convicção que, pelos anos que a família Torquetti está atuando na região, têm a plena convicção da riqueza que os trabalhadores produzem, e sabem o quanto merecem o reconhecimento.

Reconhecimento que não deve ser traduzido somente em "tapinha nas costas".

Chegou a hora de fazermos um Acordo Coletivo de Trabalho separado para os trabalhadores da Indústria e da Estruturas.

Enviamos um segundo ofício para a empresa, reforçando a importância da negociação.

Esperamos que entendam e atendam a legítima reivindicação dos trabalhadores, e que a primeira rodada de negociação seja marcada o mais breve possível.

Trabalhador/a, fortaleça o Metasita. Associe-se e vamos juntos lutar por melhores condições.

CONSCIÊNCIA DE CLASSE POLÍTICA SINDICAL: O CORAÇÃO DA LUTA



A consciência de classe é a chave para entender o mundo do trabalho e enfrentar os desafios atuais. Sem ela, o trabalhador corre o risco de ser levado por discursos que prometem modernidade, mas escondem retrocessos.

Quando falamos em consciência de classe, estamos falando em reconhecer que todos nós, trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas, fazemos parte da mesma luta. O patrão pode mudar,o governo pode mudar, mas a condição de trabalhador nos une.

O cenário político nacional exige atenção. Há projetos que falam em flexibilizar mais ainda a legislação trabalhista, mas na prática siginificam cortar direitos.

O trabalhador precisa se perguntar: quem de fato defende nossos interesses? Quem pode retirá-los? Essa escolha é fundamental para a classe trabalhadora.

A consciência de classe também se expressa no voto. Não se trata de nomes, mas de projetos.

O trabalhador deve avaliar quais propostas fortalecem o seu sindicato, garantem direitos e ampliam conquistas. E deve rejeitar, no voto, políticas e políticos que significam retrocessos.

Reforçamos que a política sindical é instrumento de resistência. É ela que organiza greves, negociações coletivas e campanhas de conscientização. É ela que dá voz ao trabalhador diante das grandes corporações e do poder público.

Trabalhador consciente é trabalhador forte. E sindicato forte é trabalhador e sindicato unidos.

Essa é a fórmula para enfrentar os desafios de hoje e de amanhã.